

ENSINO, DESENVOLVIMENTO & SAÚDE

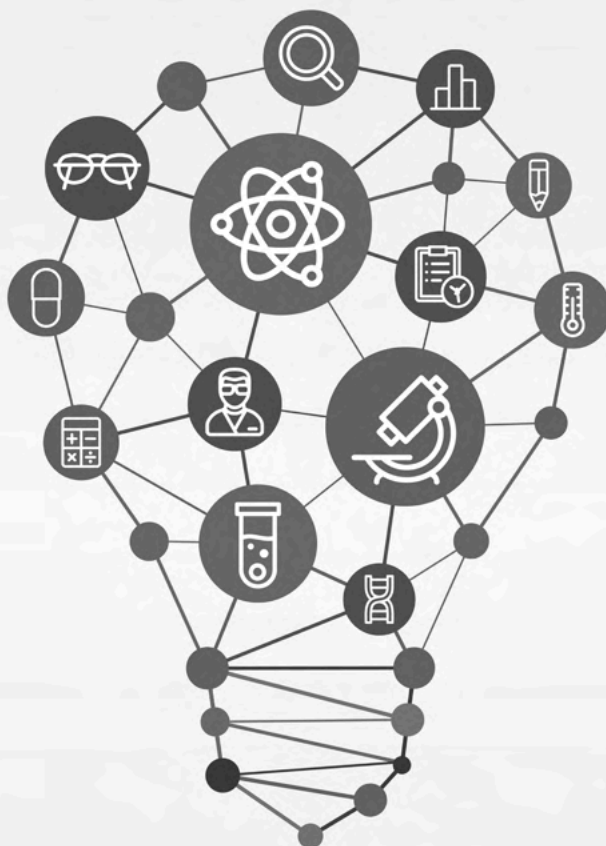


Atena
Editora
Ano 2022

GRUPO EDUCACIONAL
FAVENI

WANDERSON DE PAULA PINTO | ANA PAULA RODRIGUES
LEANDRO XAVIER TIMÓTEO | DRIELI APARECIDA ROSSI
(Organizadores)

ENSINO, DESENVOLVIMENTO & SAÚDE



Atena
Editora
Ano 2022

GRUPO EDUCACIONAL
FAVENI

WANDERSON DE PAULA PINTO | ANA PAULA RODRIGUES
LEANDRO XAVIER TIMÓTEO | DRIELI APARECIDA ROSSI
(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadores: Wanderson de Paula Pinto
Ana Paula Rodrigues
Leandro Xavier Timóteo
Drieli Aparecida Rossi

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E59 Ensino, desenvolvimento & saúde / Wanderson de Paula Pinto, Ana Paula Rodrigues, Leandro Xavier Timóteo, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outra organizadora
Drieli Aparecida Rossi

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0646-4
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.464222709>

1. Direitos humanos - Brasil. 2. Ensino à distância. 3. Saúde. I. Pinto, Wanderson de Paula (Organizador). II. Rodrigues, Ana Paula (Organizadora). III. Timóteo, Leandro Xavier (Organizador). IV. Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



APRESENTAÇÃO

A obra “Ensino, Desenvolvimento & Saúde” é constituída por dez capítulos, resultado de pesquisas realizadas por docentes do Grupo Educacional FAVENI nas áreas de Engenharia, Ensino com ênfase em metodologias ativas, Direito e Saúde.

O objetivo ao longo do texto foi apresentar informações, utilizando uma linguagem acessível, para alunos de graduação, pós-graduação, docentes e profissionais liberais que queiram aprofundar seus conhecimentos nos seguintes temas abordados: avaliações de vazões máximas e mínimas utilizando distribuições de probabilidades; método AHP; riscos ocasionados por manifestações patológicas em edificações; segurança nos negócios jurídicos imobiliários de compra e venda; Educação a Distância; metodologias ativas no ensino superior; Neuromarketing; prática docente no ensino superior no Brasil no período da Pandemia Covid-19; gestão em saúde, saúde mental e direitos humanos no Brasil. No mais, não acredito ser necessário insistir sobre o conteúdo do livro, os autores destacam as matérias e o seu desenvolvimento, bem como a justificativa de cada trabalho.

Esta obra é multidisciplinar, trata-se do desenvolvimento de um trabalho conjunto em que cada tema foi tratado sob sua própria ótica, articulando bibliografia, técnica e procedimentos. Ela é resultado da colaboração entre docentes que acreditam que o conhecimento é o caminho para o desenvolvimento da sociedade e pleno exercício da cidadania.

Quero ressaltar que, tanto os organizadores quanto os autores dos capítulos apresentados nesta obra, são professores reconhecidos com experiência em docência no ensino superior e desenvolvimento de pesquisa, com publicação de trabalhos científicos em periódicos e anais de eventos, nas diversas áreas do conhecimento. Por fim, acrescenta-se que a expectativa dos organizadores e autores é que os estudos apresentados possam ser utilizados para subsidiar a elaboração de novas pesquisas acadêmicas, no sentido de continuidade à busca de novos conhecimentos nas áreas abordadas nesta obra.

Prof. Dr. Wanderson de Paula Pinto

AGRADECIMENTOS


Para a produção desta obra, os organizadores querem registrar seus agradecimentos aos docentes envolvidos no projeto que ajudaram de forma direta ou indireta na elaboração dos capítulos/pesquisas, bem como ao Grupo Educacional FAVENI pelo apoio propiciado, incentivo e por viabilizar a produção desta obra.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

AVALIAÇÃO DAS VAZÕES MÁXIMAS E MÍNIMAS PARA A BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO SANTA MARIA DA VITÓRIA, USANDO DISTRIBUIÇÕES DE PROBABILIDADE


Gemael Barbosa Lima
Wanderson de Paula Pinto
Maycon Patrício de Hollanda
Emerson Pedreira Matos
Solange Aparecida Alho Sarnaglia Merlo
Leandro Xavier Timóteo
Ana Paula Rodrigues
Simone Batista Fernandes Estevão
Drieli Aparecida Rossi

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227091>

CAPÍTULO 2..... 17

MÉTODO AHP (ANALYTIC HIERARCHY PROCESS) NA DETERMINAÇÃO DE AQUISIÇÃO DE CAMINHÕES NOVOS OU USADOS PARA OPERAÇÕES DE LOGÍSTICAS EM UMA INDÚSTRIA DE NUTRIÇÃO ANIMAL


Sileno Marcos Araújo Ortin
Danilo José Almada Barroso
Tiago Moreno Lopes Roberto
Elimeire Alves de Oliveira
Vinícius Guiraldeli Barbosa
Carlos Adriano Campana
Leandro Xavier Timóteo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227092>

CAPÍTULO 3..... 34

RISCOS RELATIVOS A INSTABILIDADE GEOLÓGICA EM BAIROS EM SUBSIDÊNCIA EM MACEIÓ-AL

Arthur de Carvalho Costa Rodas
Laisa Josy da Silva
Ivanildo Alves de Oliveira Junior
Maria Erika Bianor
Lucyo Wagner Torres de Carvalho
Nathália Corrêa Chagas de Souza


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227093>

CAPÍTULO 4..... 54

A LEI Nº 13.097/2015 E A SEGURANÇA NOS NEGÓCIOS JURÍDICOS DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Priscila Luciene Santos de Lima
Carolina Orrico Santos


Ângelo de Souza Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227094>

CAPÍTULO 5..... 76

O ENSINO À DISTÂNCIA COMO INSTRUMENTO DE DEMOCRATIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR


Elimeire Alves de Oliveira
Tiago Moreno Lopes Roberto
Sileno Marcos Araújo Ortin
Ana Paula Rodrigues
Josiel Mendes
Jairo Antonio Bertelli
Suellen Danubia da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227095>

CAPÍTULO 6..... 85

METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR


Aramis da Silva Monteiro Ponath
Cleidir José Furlani
Helenilze Espindula Rossi Coser Zanoni
Simone Batista Fernandes Estevão
Valkiria Beling Gums

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227096>

CAPÍTULO 7..... 102

UMA ANÁLISE SOBRE O NEUROMARKETING SOB O ASPECTO DO PRINCÍPIO DA INVIOABILIDADE DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO E O CONSUMIDOR MODERNO


Ivandilson Miranda Silva
Lília Bittencourt Silva
Priscila Luciene Santos de Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227097>

CAPÍTULO 8..... 114

OS DESAFIOS DA PRÁTICA DOCENTE NO ENSINO SUPERIOR NO CONTEXTO DA PANDEMIA COVID-19

Andreza Nadja Freitas Serafim
Francisco das Chagas Galvão de Lima
Joice dos Santos Alves

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227098>

CAPÍTULO 9..... 125

GESTÃO EM SAÚDE: PERSPECTIVAS E DESAFIOS DO PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA


Ana Cláudia Leite Monéia
Anna Carolina Monéia Farias
Gabriel Arruda Burani
Italo Frizzo
Laércio Fabrício Alves
Luciano Belotti
Stella Bianca Gonçalves Brasil Pissato
Thais Hora Paulino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.4642227099>

CAPÍTULO 10..... 138

SAÚDE MENTAL E DIREITOS HUMANOS NO BRASIL: AVANÇOS E RETROCESSOS APÓS 20 ANOS DA LEI 10.216/2001

Anna Carolina Monéia Farias
Maria da Conceição Dal Bó Vieira
Sergio Luis Braghini
André Moraes de Nadai
Sandra Cristine Arca
Daniel Dela Coleta Eisaqui
Jucilene Casati Lodi
Jeovana Cardoso de Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.46422270910>

SOBRE OS ORGANIZADORES 152

METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ENSINO SUPERIOR

Data de aceite: 12/08/2022

Aramis da Silva Monteiro Ponath

Faculdade da Região Serrana – FARESE
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2087870790900797>

Cleidir José Furlani

Faculdade da Região Serrana – FARESE
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/2321242627076356>

Helenilze Espindula Rossi Coser Zanoni

Faculdade da Região Serrana – FARESE
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1490250526094786>

Simone Batista Fernandes Estevão

Faculdade da Região Serrana – FARESE
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1365096892424452>

Valkiria Beling Gums

Faculdade da Região Serrana – FARESE
Santa Maria de Jetibá/ES – Brasil
<http://lattes.cnpq.br/1528765412618639>

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo principal analisar como o desenvolvimento das disciplinas com o uso de metodologias ativas pode contribuir no processo de ensino e aprendizagem. Os métodos de ministração foram aplicados na Faculdade da Região Serrana – FARESE, localizada no município de Santa Maria de Jetibá/ES, nos cursos de licenciatura em Pedagogia, Bacharel em Administração, Bacharel

em Ciências Contábeis e Bacharel em Direito, em 01 (uma) turma de cada curso. O artigo aqui esboçado tem por base uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Para a pesquisa, foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, intervenção didático pedagógica com propostas de ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas e pesquisa de satisfação dos alunos por meio do formulário google forms. Os resultados mostraram o quanto as metodologias ativas despertam no aluno a criticidade diante da realidade em que está inserido; que o conhecimento se torna compartilhado; a desenvoltura do aluno para o autoconhecimento e organização de seus estudos de forma autônoma e participativa; a possibilidade de trabalhar a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas aliado a aprendizagem de ensino híbrido; bem como a importância das metodologias no aprendizado crítico-reflexivo, com aproximação dos alunos para situações reais do cotidiano acadêmico e profissional estimulando sua curiosidade e participação.

PALAVRAS-CHAVE: Metodologias Ativas; Ensino; Aprendizagem.

ACTIVE METHODOLOGIES AS A PEDAGOGICAL TOOL IN THE TEACHING AND LEARNING PROCESS IN HIGHER EDUCATION

ABSTRACT: The main objective of this work is to analyze how the development of subjects with

the use of active methodologies can contribute to the teaching and learning process. The teaching methods were applied at the Faculdade da Região Serrana – FARESE, located in the municipality of Santa Maria de Jetibá/ES, in the degree courses in Pedagogy, Bachelor in Administration, Bachelor in Accounting Sciences and Bachelor in Law, in 01 (one) class for each course. The article outlined here is based on a descriptive research with a qualitative approach. For the research, bibliographic research, didactic pedagogical intervention with teaching and learning proposals through active methodologies and student satisfaction survey through the google forms were used. The results showed how active methodologies arouse criticality in the student in face of the reality in which he is inserted; that knowledge becomes shared; the student's resourcefulness for self-knowledge and organization of their studies in an autonomous and participatory manner; the possibility of working on the construction of knowledge from the experience of significant experiences combined with hybrid teaching learning; as well as the importance of methodologies in critical-reflective learning, bringing students closer to real academic and professional everyday situations, stimulating their curiosity and participation.

KEYWORDS: Active Methodologies; Teaching; Learning.

INTRODUÇÃO

A educação de nível superior sempre esteve associada à formação de profissionais com domínio teórico para suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, assim como estabelecido no artigo 43 da Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Brasil, 1996). O método, porém, nunca esteve tão em xeque. Atualmente, a didática, “que tem o significado de arte do ensinar” (NOGUEIRA E OLIVEIRA, 2011), passa ao largo do escopo tradicional de educar para trazer a necessária similaridade entre conhecimento técnico e formação de profissionais cognoscentes.

Seu significado [da noção de trabalho cognitivo] é o de ordenar e organizar a experiência, a partir dos elementos dela retirados, numa ordenação aproximativa. Seguindo a tese retirada de Kant, o sujeito conhece a realidade objetiva exatamente até onde está se adapta as suas estruturas fundamentais. Em outras palavras, até onde os processos de trabalho cognitivo reelaboram o material fornecido pela percepção (GIGANTE, 2006: 11).

Este hoje, deve ser o papel central do educador. O instrutor do processo de conhecimento está, em verdade, para o facilitador da inserção do espírito crítico e mediador da junção da teoria com as problemáticas do mercado de trabalho. Para Masetto (2003), é importante que o professor desenvolva uma atitude de parceria e corresponsabilidade. O filósofo alemão Immanuel Kant já dizia ser impossível não considerar que todo conhecimento começa com a experiência. Este foi, no viés mais didático possível, o elemento central das

técnicas de aprendizagem trabalhadas.

Com o uso de metodologias ativas, a experiência eleva-se junto ao conhecimento teórico para formação de tratativas significativas de elucidação e absorção crítica de aprendizagem. Não é demais lembrar que, as Metodologias Ativas baseiam-se em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos (BERBEL, 2011).

Por isso a metodologia científica é tão importante. É, a cada dia, o método formador de bons profissionais. Para Bastos (2006, p.10) o conceito de metodologias ativas se define como um “processo interativo de conhecimento, análise, estudos, pesquisas e decisões individuais ou coletivas, com a finalidade de encontrar soluções para um problema.

O aluno é hoje o personagem principal do processo de aprendizagem. Este mesmo aluno, com o uso de metodologias ativas, se despede do ambiente universitário com bagagem crítica e resolutiva para o mercado de trabalho. Assim, investigou aqui a seguinte questão de pesquisa: como as metodologias ativas contribuem no processo de Ensino e Aprendizagem?

O presente trabalho tem como objetivo principal analisar como o desenvolvimento de disciplinas com o uso de metodologias ativas contribui no processo de ensino e aprendizagem. Esse trabalho justifica-se pelo fato de identificar práticas de metodologias ativas que possam proporcionar aos alunos desenvolver um perfil de autoconhecimentos, bem como incentivar os alunos a estudar de forma autônoma e participativa.

METODOLOGIA

O presente trabalho tem por base uma pesquisa descritiva de abordagem qualitativa. Triviños (2009, p. 110), nos diz que “o estudo descritivo pretende descrever “com exatidão” os fatos e fenômenos de determinada realidade”. Em conformidade escolhemos a abordagem qualitativa.

De modo diferente da pesquisa quantitativa, os métodos qualitativos consideram a comunicação do pesquisador em campo como parte explícita da produção de conhecimento, em vez de simplesmente encará-la como uma variável a interferir no processo. A subjetividade do pesquisador, bem como daqueles que estão sendo estudados, tornam-se parte do processo de pesquisa. (FLICK, 2009, p.25)

A pesquisa foi realizada na Faculdade da Região Serrana – FARESE, localizada no município de Santa Maria de Jetibá/ES, nos cursos de licenciatura em Pedagogia, Bacharel

em Administração, Bacharel em Ciências Contábeis e Bacharel em Direito, em 01 (uma) turma de cada curso.

Para a pesquisa, as metodologias utilizadas foram: pesquisa bibliográfica, intervenção didático pedagógica com propostas de ensino e aprendizagem por meio de metodologias ativas e pesquisa de satisfação dos alunos por meio do formulário google forms. De acordo com Fachin (2005, p. 119) “a pesquisa bibliográfica é, por excelência, uma fonte inesgotável de informações, pois auxilia na atividade intelectual e contribui para o conhecimento cultural em todas as formas do saber.”

Na intervenção foram utilizadas diversas propostas pautadas nas metodologias ativas na busca da autonomia e participação ativa dos alunos. Como forma de verificar a satisfação do aluno, foi realizado 01 (uma) pesquisa, por meio do Google Forms, com 05 (cinco) perguntas fechadas para os alunos, com intuito de saber sobre a avaliação deles nos processos de estudos realizados com metodologias ativas.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Aprendizagem dinâmica e criativa por meio de situação-problema

Trabalhar a disciplina de Ciências exige do docente uma forte abordagem técnica e criativa, e para que esse contexto aconteça é importante entender que ciência é um elemento crucial de uma estratégia inovadora, exigindo muito dos profissionais que estão à frente. Importante entender que a pesquisa integra efetivamente a proposta do ensino e aprendizagem da disciplina de ciências, e assim, faz-se necessário iniciar a proposta coletando os conceitos que os alunos já tem sobre o assunto, promovendo interpretações e reflexões, dentro desse maravilhoso processo.

Seguindo a proposta de uma educação dinâmica e criativa, foi realizado um estudo, pesquisa e debate sobre o que a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) traz de conteúdos e processos metodológicos para o ensino e aprendizagem de ciências.

Após a pesquisa e exploração das abordagens contidas, os alunos da sala de aula, foram divididos em grupos, por meio de uma dinâmica das cores, e foram direcionados para a discussão e reflexão de ideias e interpretações sobre o conteúdo estudado. Logo após as várias interpretações da assimilação das novas aprendizagens, os grupos foram convidados a debater uma proposta de situação-problema e chegar a etapa de respostas, vinculada a uma apresentação criativa e dinâmica sobre os resultados encontrados.

A situação-problema apresentada para os grupos foi a mesma para todos: a ciência está presente em nossa vida a todo momento. A ciência é baseada no que podemos ver,

ouvir, tocar, etc... Conhecer os fenômenos naturais é inerente ao ser humano. A ciência é um conhecimento que colabora para a compreensão do mundo e suas transformações, para reconhecer o homem como parte do universo e como indivíduo. Mas quando falamos em ciência, pensamos no quê? O que as pessoas pensam quando se pede para pensarem em cientistas? O que fazem os cientistas? Para que serve aprender ciências? Refletir, interpretar, analisar, responder e apresentar de forma reflexiva e criativa.

Destaca-se a importância da atividade para a entendimento de que todos têm uma visão e um olhar na interpretação do problema e, como avaliação, o grupo foi unânime ao perceber que uma proposta foi resolvida de várias e diferentes maneiras. Todos pensaram diferente ao realizarem a atividade. E nesse entendimento, leva-se para a prática da docência que aprender a resolver problemas, no dia a dia, ou por meio de brincadeiras, estar-se-á promovendo a autonomia das crianças, pois envolvem a capacidade de encontrar soluções para as situações diversas, caminhando para o pensamento crítico, para que alcancem a autonomia e independência.

ENSINO E APRENDIZAGEM - SALA DE AULA INVERTIDA

Os alunos do curso superior em pedagogia foram direcionados ao uso de uma ferramenta dinâmica, qual seja, a leitura de artigo científico associada a posterior confecção de uma proposta de elaboração de uma situação-problema, dentro de um planejamento do conteúdo de ciências no ensino fundamental I. A metodologia utilizada foi a sala de aula invertida, onde os alunos antes da aula tiveram acesso aos indicativos e ao artigo proposto, para que já fizessem o estudo e assim efetivou-se as discussões e reflexões para a construção da proposta. Os grupos foram formados a partir da dinâmica dos objetos iguais, com a escolha vendada de um objeto dentro de uma caixa, para a formação dos grupos pela identidade dos objetos.

O intuito foi aproximar os alunos da proposta do ensino de ciências por investigação, respaldada em uma proposta científica, onde a estratégia pedagógica para a promoção do processo de ensino e aprendizagem era evidente e tratada com responsabilidade.

A partir do estudos e reflexões, os alunos uniram teoria e prática, conduzindo o processo de apresentação com situações reais e experiências, como, roda de conversa, jogos, músicas e experiências para explicar e passar o conhecimento adquirido, tudo com criatividade e responsabilidade. A avaliação do processo conclui, de forma inevitável, o reconhecimento de uma abordagem significativa e que leva a uma aprendizagem dinâmica e criativa, levando o aluno ao interesse pelo estudo, engajamento e participação da proposta de ensino e aprendizagem.

APRENDIZAGEM POR MEIO DE SITUAÇÃO-PROBLEMA

Constantemente ouvimos sobre a importância da educação na vida de todos e como esta se manifesta como um alicerce na inserção do ser humano na sociedade. Para desenvolver e aplicar uma metodologia de ensino a um determinado público, é necessário inicialmente conhecer este público. Nesse sentido, a proposta inicial é estabelecer, já na primeira aula, este contato com o aluno e conhecê-lo, o que foi realizado por meio de uma dinâmica de apresentação. No momento de aula foi realizado um estudo, pesquisa e debate sobre didática e metodologia, como procedimentos envolventes ao planejamento de ações e atividades em diversos campos de atuação.

Após a pesquisa e exploração das abordagens contidas, os alunos da sala de aula, foram convidados a participarem de uma dinâmica a qual o objetivo era dividir os grupos para a proposta de desenvolvimento da atividade, e em grupos partiram para a discussão, reflexão e interpretação sobre o conteúdo estudado. Na proposta da atividade, a cada grupo foi necessário a escrita de um possível problema ou obstáculo que incomoda bastante o desenvolvimento financeiro de uma empresa, pensando no mercado de trabalho.

Para proporcionar maior engajamento dos grupos de trabalho, todas as escritas com a situação-problema da empresa foram recolhidas e sorteadas entre os grupos de trabalho. O objetivo foi garantir que o grupo que elaborou a situação-problema não daria a solução para a sua problemática e sim, para problemática do outro.

Descrita a situação-problema por cada grupo, se iniciou o debate e a intervenção para a solução, com base em metodologias que realmente fariam a diferença na hora da condução da defesa da solução encontrada pelo grupo. Assim, procedimentos metodológicos e didáticos se entrelaçam com o processo de liderança da empresa. Para a exposição das soluções cada grupo buscou uma apresentação criativa e dinâmica sobre os resultados encontrados.

Por fim, para avaliação do método que os grupos foram convidados a participar, resta o reconhecimento de uma aprendizagem dinâmica e criativa, com procedimentos metodológicos e didáticos importantes para a definição da resolução do problema envolvido. O interessante é que todos os grupos encontraram uma resolução distinta da solução do grupo que definiu a situação-problema da empresa. Este momento, sem dúvidas, marca um importante aprendizado sobre equipe de trabalho, com a inevitável conclusão de que o engajamento de todos pode trazer benefícios únicos para a empresa.

APRENDIZAGEM COM FOCO NO DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS: CONHECIMENTOS COMPARTILHADOS

O projeto foi desenvolvido com alunos do curso de Administração com o intuito de trabalhar a importância da Comunicação levando os alunos a vivenciarem situações práticas. O objetivo principal foi analisar e organizar a situação problema apresentada, alicerçado em processos didáticos e metodológicos para planejamento e execução da proposta.

Os alunos do 8º período receberam uma situação problema com os pontos a serem organizados dentro de uma empresa, a fim de planejar e definir a metodologia que seria usada na aplicação aos alunos do 6º período. Os alunos foram divididos em 02 (dois) grupos para estudarem e analisarem a proposta e definirem quais processos didáticos e metodológicos seriam necessários para planejar e executar a aplicação da proposta da situação problema aos alunos do 6º período.

O primeiro grupo de alunos do 8º período preparou uma entrevista individual composta por oito entrevistadores para cinco candidatos que estavam concorrendo a um cargo de gestor da empresa. O grupo preparou cinco envelopes contendo situações distintas a serem analisadas, sendo retirado um envelope para cada candidato que teria que propor uma solução para situação descrita, sendo elas: envelope 1: falta de feedback – reuniões ineficazes; envelope 2: desorganização de projetos; envelope 3: confusão de contato – falta de segmentação do público-alvo; envelope 4: falta de comunicação entre equipes; envelope 5: mensagens perdidas – sobrecarga de e-mails.

Assim, cada candidato (alunos do 6º período) respondia às perguntas realizadas pelos entrevistadores, como também os questionamentos e dúvidas que surgiram durante a entrevista. O segundo grupo de alunos do 8º período preparou uma reunião, sendo estes os gestores da empresa e os alunos do 6º período, os consultores que prestavam serviço de assessoria à empresa.

Fora apresentada a situação problema aos consultores que se reuniram para definição das estratégias a serem propostas à empresa de acordo com pontos a serem melhorados, sendo eles: sobrecarga de e-mails; falta de feedback; falta de comunicação entre equipes; reuniões ineficazes; mensagens perdidas; desorganização de projetos; falta de segmentação do público alvo; confusão de contatos. Todos os tópicos problemas estavam com as situações levantadas a serem planejadas na busca de possíveis soluções.

Como resultado foi observado interação entre os alunos, trabalho em equipe, senso crítico e criativo nas resoluções de problemas. A participação ativa dos alunos foi um ponto importante e essencial para que as etapas do método se concretizassem de maneira

sólida e efetiva. O conhecimento foi um ponto significativo na evolução dos planejamentos e construções evolutivas dos conteúdos abordados. O momento de execução do projeto, teve uma ótima interação na resolução dos encaminhamentos de cada situação problema apresentada.

SIMULADO CONTÁBIL

O Simulado Contábil é uma projeção da realidade vivenciada pelas entidades inseridas no mercado e, portanto, é de suma importância que os dados informados sobre a entidade pesquisada tenham embasamento. O modelo proposto possui duas partes que são ligadas pela linha tênue contábil, estando a primeira parte para a escrita em formato PDF obedecendo os padrões da ABNT.

A metodologia utilizada para o desenvolvimento desta ferramenta foi a de resolução de problemas com efeito prático. Os alunos do primeiro período dos cursos de Administração e Ciências Contábeis foram direcionados à criação de uma quantidade determinada pelo professor de lançamentos contábeis de uma empresa previamente estabelecida. Com esta problemática, os alunos tinham o desafio de realizar a busca por informações que poderiam servir de base para criação do fato contábil. Vale ressaltar que todo o percurso deveria ser realizado pelo aluno sem a interferência do professor, proporcionando ao aluno maior autonomia para a tomada decisão.

Todo o processo de ensino, para se tornar inovador, parte do ponto de vista genérico e segue na linha do aprimoramento. Desta forma, além de uma vasta pesquisa sobre uma determinada empresa, os alunos deveriam produzir um vídeo com intuito de disseminação das informações produzidas, contendo detalhes da escrituração e promoção do resultado final das informações apuradas.

O Simulado contábil é uma ótima estratégia de ensino e que deve ser adotado sempre nos primeiros períodos, pois, através dessa metodologia, vários pontos de um mesmo tema podem ser discutidos, instigando o senso crítico, a participação e a reflexão dos alunos. Conforme pesquisa, podemos observar o grande interesse dos alunos pela atividade que por sua vez é consideravelmente grande.

O engajamento do aluno em relação a novas aprendizagens, pela compreensão, pela escolha e pelo interesse, é condição essencial para ampliar suas possibilidades de exercitar a liberdade e a autonomia na tomada de decisões em diferentes momentos do processo que vivencia, preparando-se para o exercício profissional futuro. (BERBEL, 2011: 29).

A proposta inovadora de simular o efeito empresarial no cotidiano do aluno teve

impactos relevantes para a compreensão do aluno, visto as práticas de estímulo do aluno como personagem principal torna-se o combustível para o sucesso. Durante o período de pandemia a necessidade de criarmos algo diferente se tornou prioridade, nesse contexto a apresentação dos simulados não puderam ser realizadas de maneira presencial, todavia foram efetivadas de forma remota onde os alunos apresentavam os dados colhidos mediante a criação dos fatos contábeis de sua própria autoria.

É importante ressaltar que durante a apresentação os alunos estavam cientes que os dados apurados eram fictícios, se tratando de uma realidade simulada. A escolha de uma empresa de renome para criar fatos contábeis possibilitou ao aluno o exercício da mecânica do débito e crédito de forma mais simples e eficiente, visto que nos anos iniciais dos cursos de Administração e Ciências Contábeis o processo de abstração de conteúdo é mais complexo, pois as terminologias são extensas e cansativas.

Os resultados obtidos através da metodologia foram satisfatórios. A colocação do aluno como protagonista trouxe a necessidade de criação do conteúdo totalmente sob responsabilidade dos alunos, com a demanda de horas de estudo e momentos de dúvidas que foram preenchidos com o desejo de aprender para fundamentar e apresentar um conteúdo de qualidade no dia da apresentação.

Após a apresentação concluímos que para tornar o conteúdo interessante para o aluno, precisamos despertar a atenção e interesse em resolver conflitos. O retorno foi extremamente positivo, o conhecimento foi demonstrado de forma leve e descontraída e ainda divulgado através da apresentação via canal institucional da faculdade na plataforma You Tube.

QUIZ (ARTE DA GUERRA)

Sun Tzu, filósofo-estrategista, foi um general chinês que viveu de 544 a 496 a.C., o homem mais versado que já existiu na arte militar. No comando do exército real de Wu, acumulou inúmeras vitórias, derrotando exércitos inimigos e capturando seus comandantes. Foi um profundo conhecedor das manobras militares e escreveu A Arte da Guerra, ensinando estratégias de combate e táticas de guerra (FRAZÃO 2022).

Quando falamos em formar profissionais não percebemos o tamanho de nossa responsabilidade. Em futuro próximo, serão eles que nos substituirão e darão continuidade ao nosso legado. Mas será que estamos formando apenas diplomas de papéis ou diplomados de valor? A questão é, como estamos introduzindo o nosso conhecimento para essa juventude da era digital?

Muitas perguntas e respostas capciosas são trazidas pelo ritmo de complexidade atribuída nas formações. Conforme Vygotsky (1989), jogos didáticos são ótimas alternativas para o processo de aprendizado e avaliação, ajudando no desenvolvimento das habilidades e raciocínio do estudante, além de incentivar a discussão e trabalho em grupo, ainda interfere positivamente na relação professor-estudante.

No mesmo sentido, destaca Morán (2015, p. 18): Desafios e atividades podem ser dosados, planejados e acompanhados e avaliados com apoio de tecnologias. Os desafios bem planejados contribuem para mobilizar as competências desejadas, intelectuais, emocionais, pessoais e comunicacionais. Exigem pesquisar, avaliar situações, pontos de vista diferentes, fazer escolhas, assumir alguns riscos, aprender pela descoberta, caminhar do simples para o complexo.

A avaliação de um professor sobre a leitura de algum livro ou artigo, sempre foi algo que gerou muitas expectativas em alunos de diversos níveis de ensino. E, com intuito de promoção do desejo da participação e democratização, fora criado o quiz de perguntas. Costa e Oliveira (2015) definem avaliação formativa como uma ampla variedade de métodos que os professores usam para realizar avaliações em processo de compreensão do desenvolvimento do estudante, das necessidades de aprendizagem e progresso acadêmico durante uma aula, unidade ou curso.

Desta forma, fora criada uma quantidade de perguntas relacionadas aos fatos ocorridos no livro “A Arte da Guerra”, para posterior sorteio via aplicativo no smartphone, com a necessária participação dos alunos que, após sorteados aleatoriamente, precisaram contribuir com os conhecimentos adquiridos via leitura do livro.

E citando Paulo Freire, Koch (1996, p. 160) ressalta a importância do ensino da leitura para que o aluno torne-se “sujeito do ato de ler” e seja capaz de “ler o mundo”, demonstrando criticidade diante da realidade em que está inserido. Para que o aluno se torne apto para isso, o professor exerce papel fundamental. Mas como intervir com nossos alunos de maneira eficiente? Como demonstrar para eles que a leitura de uma boa obra literária poderá interferir em decisões usuais de sua vida profissional e acadêmica? Foi pensando nesse contexto que percebemos que haveria uma necessidade gigante na forma de incentivar a leitura.

O professor solicita a uma turma a leitura de uma obra em específico, a turma sem pestanejar pode recorrer aos resumos disponíveis na web e completar o trabalho de forma rápida e sem cumprir com os propósitos da boa leitura. Após a aplicação do quiz percebemos que todos os alunos voluntariamente realizaram a leitura individual do livro a arte da guerra. A cada sorteio realizado pelo aplicativo no smartphone um aluno deveria responder uma pergunta referente ao livro, pergunta essa que foi elaborada com base

interpretativa e falas citadas na obra e não no resumo geral como os alunos tinham acesso na internet.

Antes da aplicação da metodologia todas as regras foram estipuladas meses antes da audição literária. Logo, nenhum aluno poderia argumentar que tal questionamento realizado não estava condizente com a prática estabelecida.

Toda avaliação foi feita com base na fala do aluno, que se tornava parte da história daquele momento. Ao final da audição, nem todos foram sorteados devido ao esquema do aplicativo, mas todos os alunos presentes apresentaram um grau de aproveitamento enorme, pois a cada resposta dada os alunos trocavam opiniões e podiam aprimorar ainda mais a sua perspectiva sobre a obra.

Concluimos que não importa a ferramenta utilizada, mas as condições que vamos disponibilizar para que o aluno permaneça centrado durante todo o processo de transferência do ensino. Buscar formas diferentes de ensinar a mesma coisa se torna regra para a geração atual. Ensinar não deve ser algo ruim, e sim algo empolgante e inovador.

APRENDIZAGEM POR ENSINO HÍBRIDO

A maior dificuldade de alunos de graduação, certamente, é relacionar a teoria à prática. O curso de Direito, por sua vez, traz a necessidade de ressignificar o método tradicional de ensino para que os alunos, além de conhecerem a lei, consigam identificar a aplicação da norma à prática, sob pena do ensino formar apenas profissionais legistas. É, então, necessária a aprendizagem significativa para ampliar possibilidades e caminhos. O método vultoso exercita a participação na projeção da norma, forma conceitos e suscita dúvidas para a existência da legislação ao mundo contemporâneo encontrado ao final da graduação.

A educação problematizadora, segundo Ciryno e Pereira (2004) trabalha a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências de experiências significativas. Aliado aqui a aprendizagem de ensino híbrido, como se fez com os alunos de Direito, a ressignificação de conceitos da legislação teve por fito o despertar da curiosidade, vez que os alunos se inseriram na prática da teorização, possibilitando a busca de novos elementos, ainda não considerados nas aulas ou na própria perspectiva do docente (FREIRE, 2006).

Por isso, os alunos foram invocados à assistirem uma Assembleia de Sociedade Cooperativa situada no Município da Instituição e posteriormente, em grupo de até quatro componentes, produzirem relatório abordando 1) A convocação foi necessária para iniciar a AGE (1ª ou 2ª convocação); 2) O quórum da AGE; 3) O edital de convocação; 4) A composição da mesa; 5) A ordem de assuntos que foi seguida do início da assembleia até

início da apresentação da “Reforma Estatutária” e “Código de Ética”.

Os alunos foram orientados relacionarem o relatório textual do ato às normativas estudadas em sala de aula com a prática vivenciada na realização da Assembleia que fora assistida em tempo real na plataforma YOUTUBE. A participação da docente se deu de forma simultânea ao ato, junto com os alunos.

A metodologia, não é demais dizer, chegou ao arremate. Em todos os relatórios entregues pelos alunos, sejam os mais robustos, sejam os concisos e certos, foi possível alcançar o objetivo da educação híbrida: a visualização e conhecimento prático de uma assembleia de sociedade cooperativa, com identificação da necessidade de edital de convocação com formato objetivo e dentro do prazo legal, composição diretiva do ato solene, importância da convocação certa e com respeito ao quórum indicado no estatuto social e, a ordem de deliberações.

Para Horn e Staker (2015) o Ensino Híbrido envolve o estudo online com algum instrumento de controle por parte do estudante, sobre o tempo, o local ou o ritmo, sendo ideal para que a parte presencial do aprendizado seja supervisionado e distante de casa. Nada mais ideal para a associação da legislação à prática corporativa. Foi o que se buscou com o desenvolvimento da metodologia ativa consubstanciada em PRÁTICA EM ASSEMBLEIA DE SOCIEDADES COOPERATIVAS. O arremate esteve para a consolidação da teoria aos fatores externos. Logo, o resultado é inconteste para a necessidade de valorização das metodologias de ensino.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS ALUNOS

As metodologias desenvolvidas no ano de 2021 foram aplicadas com os cursos de Pedagogia, Administração, Ciências Contábeis e Direito, em 01 (uma) turma de cada curso. Com o intuito de identificar a percepção e satisfação dos alunos com relação às metodologias ativas desenvolvida, foi realizada 01 (uma) pesquisa, por meio do Google Forms, com 05 (cinco) perguntas fechadas para os alunos dos referidos cursos, no total de 82 alunos, com intuito de saber sobre a avaliação deles nos processos de estudos realizados com metodologias ativas. Os questionários foram enviados para os alunos dos quatro cursos de graduação sendo obtidas 40 respostas.

1. Quando perguntado ao aluno se o mesmo se viu como principal agente de seu aprendizado na prática de atividades e conteúdos desenvolvidos, o resultado demonstra que 93% que sim, conforme ilustrado na Figura 1.

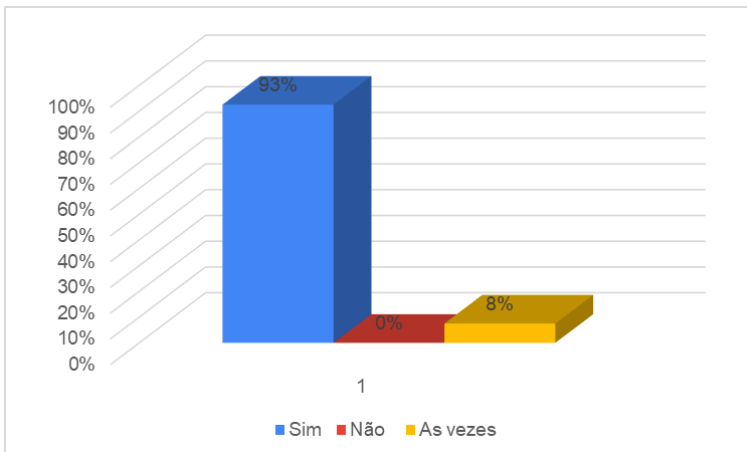


Figura 1- Quando o planejamento do professor foi elaborado e executado por meio de metodologias ativas, você se viu como principal agente de seu aprendizado na prática de atividades e conteúdos desenvolvidos?

Fonte: elaborado pelos autores

2. Quando perguntado ao aluno de que forma ele avaliaria a importância no respeito da utilização de práticas ativas em sala de aula, 100% dos alunos responderam que é muito importante.
3. Quando perguntado ao aluno quanto ao uso de metodologias inovadoras, se o mesmo teve um aproveitamento maior ou menor diante dos conteúdos abordados, 93% dos alunos responderam que tiveram um aproveitamento maior, conforme ilustrado na Figura 02.

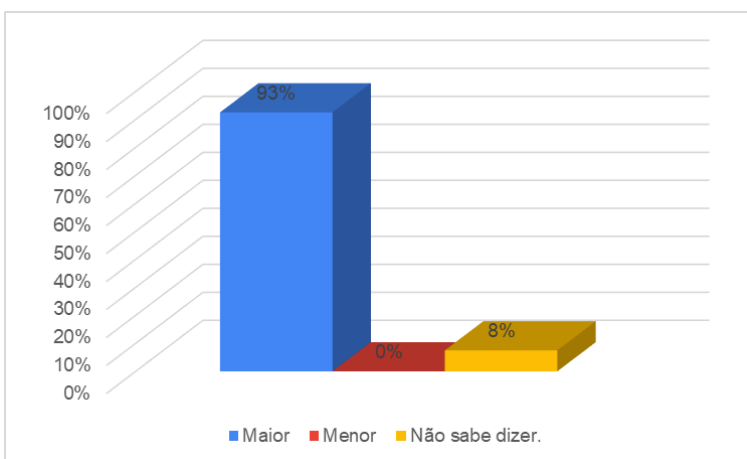


Figura 2- Com uso das metodologias inovadoras, você teve um aproveitamento maior ou menor diante dos conteúdos abordados?

Fonte: elaborado pelos autores

- Quando perguntado ao aluno se ele acredita na função metodologia ativa no processo de ensino aprendizagem, 95% dos alunos responderam que sim, conforme ilustrado na Figura 3.

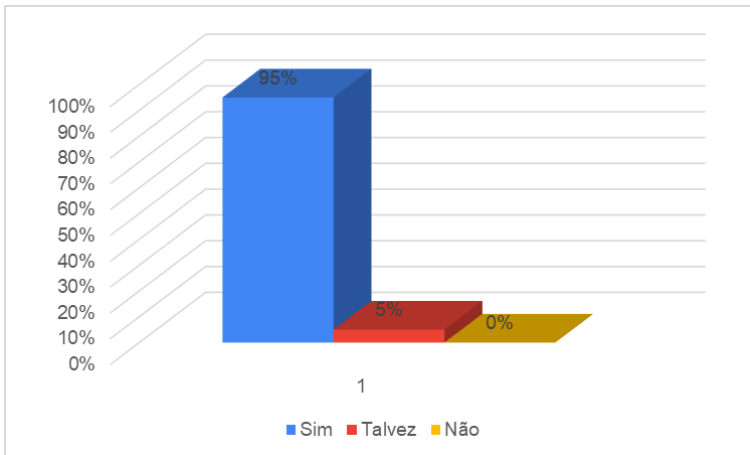


Figura 3- A função da metodologia ativa é organizar o conhecimento de modo que tenha sentido para o aluno, trazendo esse aluno como agente ativo no processo de ensino e aprendizagem e que participe efetivamente da construção de seu próprio conhecimento. Você acredita nesse processo?

Fonte: elaborado pelos autores

- quando perguntado ao aluno como ele classifica o empenho da turma diante dos trabalhos desenvolvidos pelo professor, 60% dos alunos responderam ótimo e 40% responderam bom, conforme ilustrado na Figura 4.

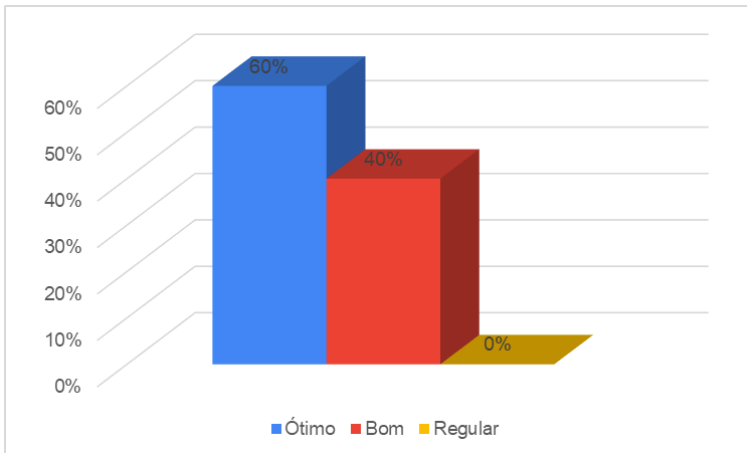


Figura 4- Como você classificaria o empenho de sua turma diante dos trabalhos desenvolvidos pelo professor?

Fonte: elaborado pelos autores

Diante dos resultados dos gráficos, é possível verificar o quanto é importante o uso das metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem, na qual o aluno se identifica com o principal agente de seu aprendizado, aumentando seu grau de aprendizagem, além de reconhecer os trabalhos do professor nesse processo, o que inclusive, melhora a relação e interação entre professor e aluno.

6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

As metodologias ativas, em um mundo conectado e digital, expressam-se por meio de modelos de ensino híbridos, com muitas possíveis combinações. A junção de metodologias ativas com modelos flexíveis e híbridos traz contribuições importantes para o desenho de soluções atuais para os aprendizes de hoje (MORAN, 2017). Com o uso de metodologias ativas, a experiência eleva-se junto ao conhecimento teórico para formação de tratativas significativas de elucidação e absorção crítica de aprendizagem. Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida.

O presente trabalho analisou como o desenvolvimento das disciplinas com o uso de metodologias ativas contribui no processo de ensino e aprendizagem, identificando práticas metodológicas que proporcionam ao aluno desenvolver o autoconhecimento e organizar seus estudos de forma autônoma e participativa. Além disso, foi possível trabalhar a construção de conhecimentos a partir da vivência de experiências significativas, aliado a aprendizagem de ensino híbrido, ressignificando conceitos e despertando a curiosidade

pelo aprendizado.

Através das práticas desenvolvidas, foi possível verificar o quanto as metodologias ativas despertam no aluno a criticidade diante da realidade em que está inserido. O conhecimento se torna compartilhado mesmo que indivíduos ou grupos encontrem uma resolução distinta da solução do outro que definiu a situação-problema específica, e este momento marca um importante aprendizado sobre equipe mostrando que o engajamento de todos pode trazer benefícios únicos.

Além disso, foi possível perceber que o uso de metodologias ativas no processo de ensino aprendizagem faz com que os alunos sejam produtivos e reflexivos quando participam das atividades desenvolvidas. As metodologias são importantes no aprendizado crítico-reflexivo, aproximam os alunos de situações reais do cotidiano acadêmico e profissional estimulando sua curiosidade, participação, superação de desafios, tornando-o um sujeito ativo no processo de ensino aprendizagem.

Como sugestão de trabalhos futuros, é de grande relevância ampliar os estudos, fazendo comparações entre cursos de graduação diferentes, bem como desenvolver trabalhos com alunos de cursos de Pós-graduação, que já detêm um conhecimento teórico/prático mais consolidado.

REFERÊNCIAS

BERBEL, N. A. N. **As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes**. Ciências Sociais e Humanas. Londrina, 2011.

CIRYNO, E. G.; PEREIRA, M. L. T. **Trabalhando com estratégias de ensinoaprendizado por descoberta na área da saúde: a problematização e a aprendizagem baseada em problemas**. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 20(3):780-788, mai-jun, 2004. Disponível em: < <http://www.scielo.br/pdf/csp/v20n3/15.pdf>>. Acesso em: 28 abril. 2022.

FACHIN, O. **Fundamentos de metodologia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. Disponível em:

<http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/etch/74302802/FACHIN-Odilia-fundamentos-de-Metodologia.pdf>. Acesso em: 25 Jun. 2021.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa**. 3.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. *E-book*.

Frazão, D. Biografia de Sun Tzu. Ebiografia. Última atualização 08 de fevereiro de 2022. Disponível em https://www.ebiografia.com/sun_tzu/

GIGANTE, L. C. **Epistemologia, construção conceitual e comparação histórica em Weber**. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista, Araraquara, 2006.

HORN, M.B, STAKER, H.; **Blended: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação** [recurso eletrônico] [tradução: Maria Cristina Gularte Monteiro; revisão técnica: Adolfo Tanzi Neto, Lillian Bacich]. – Porto Alegre: Penso, 2015.

KOCH, I. G.V. **Argumentação e linguagem**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 1996.

MASSETO, **Marcos Tarciso**. **Competência pedagógica do professor universitário**. São Paulo: Summus, 2003.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas**. In **Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens**. Coleção Mídias Contemporâneas, 2015.

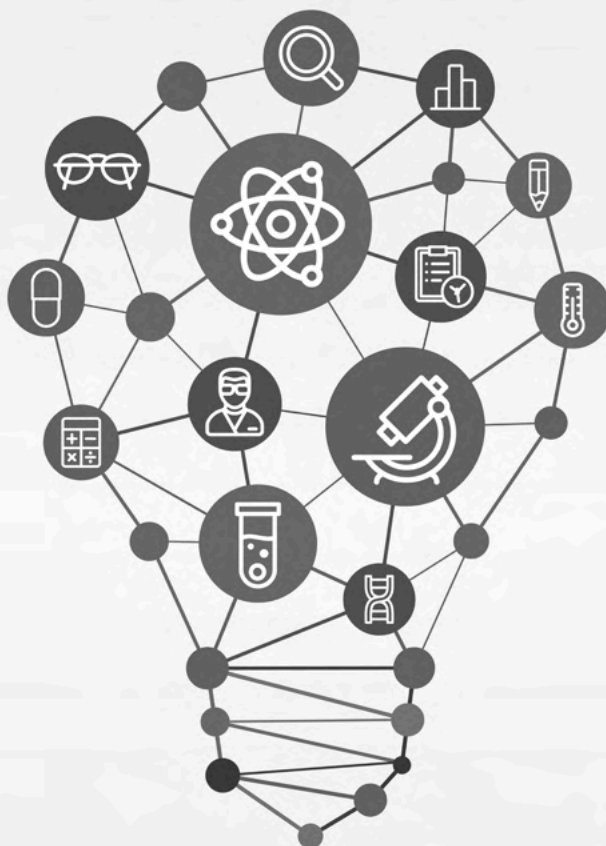
NOGUEIRA, R; OLIVEIRA, E. B. **A importância da Didática no Ensino Superior**, 2011.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 33 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ENSINO, DESENVOLVIMENTO & SAÚDE



Atena
Editora
Ano 2022

GRUPO EDUCACIONAL
FAVENI

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

ENSINO, DESENVOLVIMENTO & SAÚDE



Atena
Editora
Ano 2022

GRUPO EDUCACIONAL
FAVENI

- 🌐 www.atenaeditora.com.br
- ✉ contato@atenaeditora.com.br
- 📷 @atenaeditora
- 📘 www.facebook.com/atenaeditora.com.br